

Francisco José Silva Tabosa

Economista. Mestre em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará.

E-mail: franzetabosa@hotmail.com

CPF: 813.837.973-15

Av. Bezerra de Menezes, 2048 Ap. 304 – São Gerardo – Fortaleza, Ceará – 60.325-002

Ruben Dario Mayorga

Economista. PhD. Prof Adjunto IV do Departamento de Economia Agrícola da Universidade Federal do Ceará.

E-mail: Dario@ufc.br

CPF: 208.205.186-20

Caixa Postal 6008 – Campus do Pici – Fortaleza, Ceará – 60.451-970

Jair do Amaral Filho

Economista. Dr. Prof. Titular do Departamento de Teoria Econômica e do Curso de Pós-Graduação em Economia - CAEN - da Universidade Federal do Ceará.

E-mail: amarelo@fortalnet.com.br

CPF: 548.239.788-20

Caixa Postal 6017 – Campus do Pici – Fortaleza, Ceará – 60.451-970

NÚMERO DO GRUPO DE PESQUISA: 10

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Oral

ESTOQUE DE CAPITAL SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAREMA, ESTADO DO CEARÁ

RESUMO

Recentemente, o município de Itarema vem obtendo, elevados níveis de desenvolvimento e conseguindo sensíveis melhorias na qualidade de vida de sua população em relação aos municípios que compõem a Microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú. No entanto, esse município vivencia disparidades de desenvolvimento entre suas comunidades devido, em parte, a existência desigual de capital social comunitário, determinante de níveis de qualidade de vida diversos. Essas desigualdades podem ser explicadas pelo capital social, que surge como uma resposta da Teoria Endogeneísta Institucionalista às disparidades de desenvolvimento de determinadas regiões. O presente estudo tem como objetivo determinar e analisar as disparidades de desenvolvimento existentes nas comunidades de Porto dos Barcos e Oriente no município de Itarema, decorrentes da presença/ausência de capital social. Elaborou-se dois tipos de questionário: um na tentativa de encontrar as características tangíveis do capital social existente nas duas comunidades e outro, na tentativa de mensurar a qualidade de vida existente nas comunidades. A análise dos questionários serviu como subsídio para a construção dos índices de capital social, e de qualidade de vida. Os resultados mostraram que a Comunidade de Oriente, escolhida pelo “Conselho de Conhecedores” como a mais desenvolvida, possui um maior estoque de capital social quando comparada com a Comunidade de Porto dos Barcos, a menos desenvolvida. Isso induz a afirmar que comunidades com maior estoque de capital social são mais desenvolvidas do que comunidades com menor estoque de capital social e, conseqüentemente, desfrutam de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Capital Social; Qualidade de Vida; Município de Itarema.

1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 80 surge uma indagação, nos estudos sobre o desenvolvimento econômico. Esses estudos buscavam saber a razão pela qual algumas regiões cresciam e se desenvolviam e outras não e por que umas desenvolvem mais do que outras; mesmo que estas regiões disponham de condições similares em termos de fatores produtivos - capital físico, tecnologia e mão-de-obra (Amaral Filho, 2000).

Para Amaral Filho (op. cit.) e Mayorga *et al* (2004) comunidades com maiores níveis de capital social são mais propensas a se desenvolverem do que comunidades com baixos níveis de capital social. Isso se deve ao benefício que surge do acúmulo de articulações sociais e ao grau de organização da sociedade, gerando melhorias na qualidade de vida da população e criando alternativas para superar os problemas existentes na região (Kliksberg, 1999).

Nesse contexto, verifica-se que o município de Itarema com uma população de 30.347 habitantes em 2000 conseguiu melhorar o seu Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), entre os anos de 1997 e 2002, passando de 19,31 para 22,70; representando uma melhora relativa de 17,55%. Melhora equivalente ao nível de municípios como Camocim, Marco e Acaraú (município do qual Itarema foi distrito até 1985), e superior à de todos os outros municípios que compõem a Microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú. Observa-se

também que na escala em nível estadual, no que diz respeito ao IDM, Itarema passou de 139^a colocado para a 113^a posição (IPLANCE, 2001; IPECE, 2004).

No entanto, esse município vivencia disparidades de desenvolvimento entre suas comunidades devido, em parte, a existência desigual de capital social comunitário, determinante de diversos níveis de qualidade de vida.

Assim sendo, considera-se a existência e acúmulo de capital social como um importante agente de transformação, modernização e articulação das comunidades do município de Itarema. Ou seja, espera-se que o impacto da existência ou carência de capital social seja refletido nos níveis de qualidade de vida das comunidades no município de Itarema.

1.2 Objetivos

O objetivo geral deste estudo é determinar e analisar as disparidades de desenvolvimento existentes nas comunidades de Porto dos Barcos e Oriente do município de Itarema, decorrentes da presença/ausência de capital social.

Especificamente, o estudo busca: a) analisar o acúmulo de capital social nas comunidades de Porto dos Barcos e Oriente; b) verificar os fatores determinantes da qualidade de vida das famílias nas comunidades de Porto dos Barcos e Oriente e sua relação com o estoque de capital social existente; c) identificar o impacto da articulação político-institucional entre as comunidades estudadas e a prefeitura de Itarema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Capital Social

Segundo a Teoria Endogeneísta Institucionalista, novos fatores de produção, de caráter decisivo, determinados na própria região, como o capital social, passam a ser vistos de forma diferente, onde a região que consegue reunir esses fatores possui melhores condições de se desenvolver. Amaral Filho (1995) comenta que os modelos tradicionais de desenvolvimento consideravam esses fatores “... *como coeteris paribus, ou seja, variáveis com grau de determinação nula*” (Amaral Filho, op. cit., p.340).

O capital social é um termo que foi utilizado primeiramente na Sociologia, em trabalhos produzidos por Pierre Bourdieu e James Coleman (considerado por muitos pesquisadores, um dos responsáveis pela utilização do capital social nas agendas de pesquisa) na década de 80. Posteriormente, o capital social surge na Ciência Econômica através, principalmente, do trabalho realizado por Robert Putnam, na sua obra “*Comunidade e Democracia: a experiência da Itália Moderna*” de 1996.

Existem três aspectos que diferenciam o capital social das outras formas de capital. O primeiro está na sua intangibilidade: conforme Amaral Filho (op. cit.), apesar da dificuldade de se medir, é possível afirmar que o capital social esteve por trás dos sucessos de desenvolvimento de muitas regiões, e a sua ausência esteve por trás de muitos fracassos. O segundo é o fato de ele normalmente constituir um bem público, ao contrário do capital convencional, que normalmente é um bem privado (Putnam, 1996). O terceiro é que ele não se deprecia com o tempo: quanto maior a sua utilização, maior será o estoque de capital, “*ao contrário das máquinas que sofrem de depreciação, a utilização freqüente de uma norma ou de um vínculo de confiança só contribui para o seu fortalecimento e a sua disseminação. A degeneração do capital social vem da sua falta de uso*” (Monastério, 1999, p.3).

Segundo o cientista social John Durston (1999, p.103) "*o termo capital social faz referência às normas, instituições e organizações que promovem a confiança e a cooperação entre as pessoas, as comunidades e no conjunto da sociedade*".

O referido autor em seus trabalhos na Guatemala define uma nova forma de capital social: o capital social comunitário. "*El capital social comunitario es una forma particular de capital social, que abarca el contenido informal de las instituciones que tienen como finalidad contribuir al bien común.*" (Durston, op. cit., ps. 103 e 104).

2.2 Qualidade de Vida

Conforme Nilander & Mathis (2001) desde a década de 90 tem-se desenvolvido várias experiências no sentido de construir indicadores, e índices de condições de vida da população como instrumentos de planejamento e formulação de políticas públicas.

Segundo Gómez (2000), citado por Meregue *et al* (2000), "*definir qualidade de vida implica em formas inéditas de identidade, cooperação, solidariedade, participação e realização, assim como satisfação de necessidades e aspirações tendo em vista as transformações sociais*" (Gómez. op cit.,p.2).

Já Khan (2002), apesar de não existir um conceito claro do que é qualidade de vida, "*a definição do nível de vida deve ser entendida como um estado atual de suas condições concretas de vida e não como um estado desejado*" (Khan, op cit.,p.273).

Ainda em relação ao tema, Khan (2000) comenta que o tamanho do PIB *per capita* de uma população, utilizado anteriormente como único indicador para medir o bem-estar, não é suficiente para analisar as condições de vida. Faz-se necessário, segundo o autor, buscar medidas sócio-econômicas mais abrangentes, como bens duráveis, saúde, educação, habitação e aspectos sanitários.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

3.1 Área de Estudo

A área de estudo compreende o município de Itarema (palavra originária do tupi que significa pedra de cheiro desagradável). Localizado a 220 Km de Fortaleza, na microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú (IPLANCE, op. cit.; IPECE, op. cit.).

3.2 Fontes de Dados

Os dados primários utilizados na análise provêm da aplicação de questionários a membros específicos da comunidade que formam o que denominar-se-á nesta pesquisa "Conselho de Conhecedores" do município de Itarema. As famílias, para a análise da qualidade de vida, foram escolhidas aleatoriamente das duas comunidades a serem estudadas, totalizando 20 famílias; com a finalidade de construir os Índices de Capital Social e Qualidade de Vida, respectivamente.

Os dados secundários utilizados provêm do IPLANCE (Instituto de Planejamento do Estado do Ceará), do IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará); além de uma ampla revisão de literatura sobre os temas de capital social e qualidade de vida; desde livros, dissertações, pesquisas até publicações avulsas, jornais, revistas e textos obtidos via Internet.

3.3 Métodos de Análise e Técnicas de Pesquisa

Foram utilizados os métodos: observacional, comparativo e monográfico. As técnicas de pesquisa utilizadas foram: pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, levantamentos e estudo de caso.

No primeiro momento, foi realizado um contato junto às lideranças e representantes do município de Itarema (prefeito, secretários, padres, líderes comunitários, presidentes de associações, cooperativas e sindicatos, EMATERCE, etc), enfim, pessoas que realmente conheçam todo o município, com o objetivo identificar a comunidade mais desenvolvida e mais pobre do município.

No segundo momento, após definir as duas comunidades a serem estudadas, criou-se o “Conselho de Conhecedores” formado, por pessoas que conhecem bem as duas comunidades escolhidas. A seguir, foram aplicados dois tipos de questionário: um para os integrantes do “Conselho de Conhecedores” baseados nos questionários utilizados pelo Banco Mundial (Grootaert *et al*, 2003) e Mayorga *et al* (op. cit.) para medir o capital social existente nas duas comunidades, e outro, para as famílias selecionadas, sobre qualidade de vida nas comunidades para a construção do índice proposto.

O questionário do Índice de Capital Social aborda questões relevantes sobre os indicadores determinantes de capital social: grupos e redes, confiança e solidariedade, ação coletiva e cooperação, informação e comunicação, coesão e inclusão social e autoridade ou capacitação e ação política.

- **Grupos e Redes:** indicador que considera a natureza e a extensão da participação de vários tipos de organizações sociais e redes informais nas comunidades. Considera também os aspectos de liderança e o envolvimento da comunidade com os grupos;
- **Confiança e Solidariedade:** são duas das principais características de capital social. Esse indicador busca levantar dados sobre a confiança e solidariedade existentes na comunidade;
- **Ação Coletiva e Cooperação:** esse indicador investiga se e como os membros de uma comunidade têm trabalhado com outras pessoas em sua comunidade em projetos comuns e se existem conseqüências pela participação nessas atividades;
- **Informação e Comunicação:** indicador que explora os meios pelos quais a comunidade recebe informações relativas às condições de mercado e serviços públicos;
- **Coesão e Inclusão Social:** indicador que explora várias formas de divisão e diferenças que podem levar ao conflito dentro de uma comunidade, dentre elas a exclusão de serviços públicos essenciais, a violência e interação social;
- **Autoridade ou Capacitação e Ação Política:** indicador que mede se a comunidade detém um certo controle sobre instituições e processos que afetam diretamente o seu bem-estar.

Já o questionário do Índice de Qualidade de Vida aborda questões relevantes sobre os indicadores determinantes de qualidade de vida: informação e comunicação, conflito e violência, saúde e educação, habitação, condições sanitárias e indicador econômico.

A metodologia para a construção do Índice de Qualidade de Vida (IQV_i) de uma comunidade, seguiu a sugerida por Khan (2000), com os seguintes procedimentos: estabelecimento dos indicadores que compõem o índice de qualidade de vida e atribuição dos escores as variáveis que integraram cada indicador.

1. **Indicador Informação e Comunicação:** indicador que verifica a distância da comunidade em relação à sede do município, os acessos à estrada, ao serviço de telefonia, rádio e televisão.

- I - Qual à distância entre sua residência e a sede do município?
- A) Menos de 15 minutos 4
 B) 15 a 30 minutos 3
 C) 31 a 60 minutos 2
 D) Mais de uma hora 1
- II - Com que frequência você ouve o rádio?
- A) Todos os dias 5
 B) Algumas vezes por semana 4
 C) Uma vez por semana 3
 D) Menos de uma vez por semana 2
 E) Nunca 1
- III - Com que frequência você assiste televisão?
- A) Todos os dias 5
 B) Algumas vezes por semana 4
 C) Uma vez por semana 3
 D) Menos de uma vez por semana 2
 E) Nunca 1
- IV - Quanto tempo você leva para chegar ao telefone público mais próximo?
- A) Tenho telefone em casa 5
 B) Menos de 15 minutos 4
 C) 15 a 30 minutos 3
 D) 31 a 60 minutos 2
 E) Mais de uma hora 1
- V - Em geral, em comparação há cinco anos atrás, o acesso à informação melhorou, piorou ou permaneceu mais ou menos o mesmo?
- A) Melhorou 3
 B) Permaneceu mais ou menos o mesmo 2
 C) Piorou 1
- VI - Em que parte do ano a sua casa é acessível pela estrada?
- A) Durante o ano todo 3
 B) Apenas durante algumas estações 2
 C) Nunca é facilmente acessível 1

2. Indicador Conflito e Violência: indicador que verifica o grau de violência existente na comunidade.

- I - Na sua opinião, essa comunidade é geralmente pacífico(a) ou marcado(a) pela violência?
- A) Pacífica 3
 B) Nem pacífica nem violenta 2
 C) Violenta 1

II - Em comparação há cinco anos atrás, o grau de violência nessa comunidade aumentou, diminuiu ou permaneceu mais ou menos o mesmo?

- A) Diminuiu 3
 B) Permaneceu mais ou menos o mesmo 2
 C) Aumentou 1

III - Como você se sente ao andar sozinho(a) na sua rua depois de escurecer?

- A) Seguro(a) 3
 B) Nem seguro(a) nem inseguro(a) 2
 C) Inseguro(a) 1

IV - Nos últimos 12 meses, você ou alguém do seu domicílio foi vítima de um crime violento, ou seja, atacado(a) ou assaltado(a)?

- A) Sim 0
 B) Não 1

V - Nos últimos 12 meses, a sua casa foi assaltada ou depredada?

- A) Sim 0
 B) Não 1

3. Indicador Saúde e Educação: indicador que verifica a disponibilidade de serviços de saúde e educação na comunidade.

I - Qual a disponibilidade de serviços de saúde da sua família?

- A) Nenhum 0
 B) Atendimento de primeiros socorros 1
 C) Atendimento por agente de saúde 2
 D) Atendimento médico 3

II - Na sua comunidade existe...

- A) Nenhuma das opções 0
 B) Posto de Saúde 1
 C) Hospital 2

III - Na existência de alguma das opções na questão anterior gostaria de saber se existe...

- A) nenhum 0
 B) médico ou dentista ou enfermeira ou auxiliar 1
 C) auxiliar e enfermeira ou médico e auxiliar ou médico e enfermeira 2
 D) auxiliar, enfermeira e médico 3
 E) auxiliar, enfermeira, médico e dentista 4

IV - Qual a utilização de serviços educacionais para as famílias da sua comunidade?

- A) Ausência de escolas públicas ou comunitárias 0
 B) Escolas de cursos de alfabetização 1
 C) Escolas de ensino fundamental 2
 D) Escolas de ensino médio 3

4. Indicador Habitação: indicador que verifica o tipo de construção e iluminação das residências de uma comunidade. Espera-se que a comunidade com melhores residências, em relação à construção e iluminação, terá melhor qualidade de vida.

- I - Qual o tipo de construção da sua residência?
- A) casa de taipa 1
- B) casa de tijolo, sem reboco e piso 2
- C) casa de tijolo, com reboco e piso..... 3

- II - A principal fonte de iluminação da sua residência é...
- A) Lâmpada a querosene ou a gás ou lâmpada e/ou velas 1
- B) Energia elétrica..... 2

5. Indicador Condições Sanitárias e Higiene: indicador que verifica o destino dado aos dejetos humanos, ao tratamento da água para consumo humano e o lixo domiciliar. Espera-se que quanto melhores forem às condições sanitárias de uma comunidade melhor será a qualidade de vida.

- I - Qual o destino dado aos dejetos humanos?
- A) Jogado a céu aberto ou enterrado 1
- B) Dirigido à fossa ou rede de esgoto 2

- II - Qual o tratamento dado à água para consumo humano?
- A) Nenhum tratamento 1
- B) Fervida, filtrada ou com hipoclorito de sódio 2

- III - Qual destino dado ao lixo domiciliar?
- A) Jogado ao solo ou queimado 1
- B) Enterrado ou recolhido através de coleta domiciliar 2

6. Indicador Econômico: indicador que verifica a renda média mensal e os bens duráveis das famílias de uma comunidade. Espera-se que a comunidade com melhor renda e mais e melhores bens duráveis terá melhor a qualidade de vida.

- I - Sua família possui renda...
- A) Menor do que R\$240,00..... 1
- B) Entre R\$240,00 e R\$720,00 2
- C) Maior do que R\$720,00..... 3

- II - Na sua casa, você possui...
- A) Não possui nenhum bem 0
- B) Rádio, televisão, ferro de passar, liquidificador, fogão a gás, televisão, geladeira, bicicleta, aparelho de som, guarda-roupa, cama, ventilador e/ou outros bens necessários 1
- C) Além dos bens necessários, você possui antena parabólica, vídeo cassete, telefone, motocicleta, carro e/ou outros bens de luxo..... 2

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta secção serão apresentados os resultados sobre o Índice de Capital Social e o Índice de Qualidade de Vida nas Comunidades de Porto dos Barcos e de Oriente do município de Itarema, Ceará.

4.1 Índice de Capital Social nas Comunidades de Porto dos Barcos e Oriente

Na Tabela 1 constam os valores relacionados ao Índice de Capital Social nas Comunidades de Oriente e de Porto dos Barcos do município de Itarema.

Tabela 1 - Ponderação dos Indicadores, Escala de Desempenho e Índice de Capital Social nas Comunidades de Oriente e de Porto dos Barcos, 2004.

Indicadores (X_i)	P_i^1	ED_{1i}^2	ED_{2i}^3	ICS_{1i}^4	ICS_{2i}^5	RED_i^6
Grupos e Redes (X_1)	0,20	0,5646	0,7857	0,1129	0,1571	1,3916
Confiança e Solidariedade (X_2)	0,23	0,6905	0,9887	0,1588	0,2272	1,4310
Ação Coletiva e Cooperação (X_3)	0,21	0,6190	0,7738	0,1299	0,1625	1,2501
Informação e Comunicação (X_4)	0,11	0,8333	0,7083	0,0916	0,0779	0,8500
Coesão e Inclusão Social (X_5)	0,13	0,7104	0,8913	0,0923	0,1158	1,2546
Autoridade ou Capacitação e Ação Política (X_6)	0,12	0,6984	0,8333	0,0838	0,1000	1,1931
Total	1,00			0,6693	0,8405	1,2558⁷

Fonte: Dados da pesquisa

1 – Ponderação dos Indicadores

2 – Escala de Desempenho na Comunidade de Porto dos Barcos

3 – Escala de Desempenho na Comunidade de Oriente

4 – Índice de Capital Social na Comunidade de Porto dos Barcos ($ICS_{1i} = \sum P_i * ED_{1i}$)

5 – Índice de Capital Social na Comunidade de Oriente ($ICS_{2i} = \sum P_i * ED_{2i}$)

6 – Relação entre as Escalas de Desempenho ($RED_i = ED_2/ED_1$)

7 – Relação entre o Índice de Capital Social ($RICS = ICS_2/ICS_1$)

Os indicadores de capital social foram ponderados segundo a sua importância para as comunidades, atribuída pelo “Conselho de Conhecedores” de Itarema, apresentados na COLUNA 2.

Os valores da COLUNA 3 são as Escalas de Desempenho de cada indicador determinante do capital social na Comunidade de Porto dos Barcos.

A Comunidade de Porto dos Barcos obteve melhor desempenho no indicador Informação e Comunicação ($ED_{14} = 0,8333$), aonde o desempenho chegou a 83,33%. Isso significa que a Comunidade de Porto dos Barcos tem forte acesso às informações relevantes ao mercado e serviços públicos, principalmente porque a comunidade fica distante apenas 6 km da sede do município, com estrada asfaltada e acessível durante o ano todo.

Apesar do indicador Coesão e Inclusão Social (X_5) ter apresentado um desempenho de 71,04%, a Comunidade de Porto dos Barcos vivencia problemas de exclusão social, com desigualdades sociais. Principalmente entre um pequeno número de donos de embarcações e

um grande número de pescadores, que ganham por Kg de peixe pescado. Apresentou-se na comunidade elevados casos de alcoolismo e de violência familiar¹.

No indicador Grupos e Redes (X_1), o desempenho da Comunidade de Porto dos Barcos foi de 56,46%, devido às associações existentes não ser articuladas e não terem forte representação em reuniões e reivindicações junto ao governo local.

As associações mais importantes da comunidade são: Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Alegre e a Associação de Artesanato de Porto dos Barcos, que possuem muitos associados. No entanto, poucos participam de atividades comunitárias (reuniões mensais, festas beneficentes, petições, mutirão, etc). Só participam quando solicitados a receberem algum benefício, como hora de plantar, fome zero, bolsa família, bolsa escola, seguro para os lagosteiros, etc; ou algum caso problema, como abastecimento de água ou doença ou morte.

Em relação ao indicador Confiança e Solidariedade (X_2), o desempenho de Porto dos Barcos chegou a 69,05%. Os resultados apresentam que pouco se pode confiar na maioria das pessoas e somente algumas vezes as pessoas ajudam umas as outras.

Na COLUNA 4, constam as Escalas de Desempenho de cada indicador determinante de capital social na Comunidade de Oriente.

A Comunidade de Oriente obteve melhor desempenho no indicador Confiança e Solidariedade ($ED_{22} = 0,9887$), onde obteve um desempenho de 98,87%. Isso significa que na comunidade existe um forte grau de confiança e solidariedade entre seus membros.

O indicador Grupos e Redes (X_1) obteve um desempenho de 78,57% em decorrência de vários trabalhos de associações dentro da comunidade, principalmente a Associação Comunitária dos Moradores de Oriente, que reúne todos os moradores de forma voluntária, em atividades como reuniões mensais, festas beneficentes, etc.

As associações, representadas pelas lideranças da comunidade, participam ativamente de reuniões na sede do município tanto na prefeitura local como sindicato e igreja. Eles realizam petições em busca de benefícios para a comunidade, além de um bom relacionamento com todas as secretarias municipais, o que facilita o trabalho em parceria na comunidade. A prova disso é o desempenho na variável Autoridade ou Capacitação e Ação Política (X_6), que foi de 83,33%. Vale ressaltar, também, o trabalho da Associação na realização de dois assentamentos no Programa de Reforma Agrária Solidária (Paudarco e Cajueiro Encarnado); em dois subprojetos do Projeto São José I e II, de Eletrificação Rural e Abastecimento de Água, respectivamente, onde os moradores são beneficiados de forma direta ou indireta; e no PRONAF de infra-estrutura, na construção de cacimbas na residência de cada morador da comunidade.

O indicador Coesão e Inclusão Social (X_5) obteve um desempenho de 89,13%. Na comunidade todos participam de projetos. A variável Informação e Comunidade (X_4) obteve o pior desempenho ($ED_{24} = 0,7083$, representando 70,83%). Isso devido a distância de Oriente á sede do município (32 km), onde cerca de 3 km a estrada é de “piçarra” e nos meses de inverno, torna-se difícil o acesso.

Na COLUNA 5, constam as contribuições de cada indicador na construção do Índice de Capital Social na Comunidade de Porto dos Barcos. A maior parcela foi do indicador Confiança e Solidariedade (X_2) com o valor de 0,1588. Já a menor parcela foi do indicador Autoridade ou Capacitação e Ação Política (X_6) com o valor de 0,0838. O Índice de Capital Social total na Comunidade de Porto dos Barcos foi de 0,6693.

Na COLUNA 6, constam as contribuições de cada indicador na construção do Índices de Capital Social na Comunidade de Oriente. A maior parcela foi do indicador Confiança e Solidariedade (X_2), com o valor de 0,2272. Enquanto que a menor contribuição foi do

¹ Casos esses citados pelos Secretários de Saúde e de Ação Social de Itarema e lideranças da comunidade em várias reuniões realizadas no município e comprovadas em visitas á comunidade.

indicador Informação e Comunicação (X_4) com o valor de 0,0779. O Índice de Capital Social total na Comunidade de Oriente foi de 0,8405.

Na Relação do Índice Capital Social (RICS), a Comunidade de Oriente possui um Índice de Capital Social (0,8405), superior ao Índice Capital Social da Comunidade de Porto dos Barcos (0,6693) em 25,58% ($RICS = 1,2558$), devido ao acúmulo de compromissos da Comunidade de Oriente em benefício próprio, comprovado nos desempenhos de escala em 5 das 6 variáveis determinantes de capital social (grupos e redes, confiança e solidariedade, ação coletiva e cooperação, coesão e inclusão social e autoridade ou capacitação).

Na COLUNA 7, constam os valores da Relação da Escala de Desempenho de cada indicador entre as Comunidades de Oriente e Porto dos Barcos.

A Comunidade de Oriente obteve melhores desempenhos do que a Comunidade de Porto dos Barcos em 5 dos 6 indicadores. Somente no indicador Informação e Comunicação (X_4), a Comunidade de Porto dos Barcos obteve um desempenho superior a Oriente em 15% ($RED_4 = 0,85$), decorrente da distância entre as duas comunidades em relação à sede do município, o que favorece a Comunidade de Porto dos Barcos a ter mais acesso à informação junto ao mercado local e serviços públicos.

No indicador Grupos e Redes (X_1), a Comunidade de Oriente obteve um desempenho superior à Comunidade de Porto dos Barcos em 39,16% ($RED_1 = 1,3916$). Isto significa que as associações de Oriente são mais atuantes, com presença de lideranças do que as associações de Porto dos Barcos, possuindo uma maior capacidade de gerar e acumular capital social; comprovada na contribuição do indicador, no qual o índice de Oriente foi de 0,1571; enquanto que o índice de Porto dos Barcos foi de 0,1129.

No indicador Confiança e Solidariedade (X_2), a Comunidade de Oriente obteve um desempenho melhor do que a Comunidade de Porto dos Barcos em 43,10% ($RED_2 = 1,4310$). Isto se deve a Comunidade de Oriente possuir maiores laços de confiança e solidariedade entre seus membros do que a Comunidade de Porto dos Barcos.

Nos indicadores Ação Coletiva e Cooperação (X_3), Coesão e Inclusão Social (X_5) e Autoridade ou Capacitação e Ação Política (X_6), a Comunidade de Oriente também obteve desempenhos superiores a Comunidade de Porto dos Barcos em 25,01%, 25,46% e 19,31%, respectivamente ($RED_3 = 1,2501$; $RED_5 = 1,2546$ e $RED_6 = 1,1931$). Esses resultados mostram que os moradores de Oriente se aplicam mais aos trabalhos coletivos, principalmente de forma voluntária, através de suas associações, do que os moradores de Porto dos Barcos.

4.2 Análise do Índice de Qualidade de Vida nas Comunidades de Porto dos Barcos e Oriente

Os resultados apresentados na Tabela 2 indicam as contribuições absolutas e relativas dos indicadores que compõem o índice de qualidade de vida nas Comunidades de Porto dos Barcos e Oriente.

Verificou-se que a maior contribuição para o Índice de Qualidade de Vida na Comunidade de Porto dos Barcos foi o indicador informação e comunicação (I_1), com a contribuição absoluta de 0,1449 (representando uma contribuição relativa de 20,41%), em decorrência da pequena distância entre a comunidade e a sede do município, o que facilita o acesso a informações gerais. Esse indicador foi maior, tanto em valores absolutos quanto relativos do que o mesmo indicador na Comunidade de Oriente; comprovado através da Relação entre os Índices de Qualidade de Vida ($RIQV_1$), que apresentou um valor igual a 0,9503.

Tabela 2 - Contribuição dos Indicadores na Composição do Índice de Qualidade Vida nas Comunidades de Oriente, Porto dos Barcos, 2004.

Indicadores	IQV ₂ (1)		IQV ₁ (2)		RIQV (3)
	VA	VR (%)	VA	VR (%)	VA
Informação e Comunicação (I ₁)	0,1377	15,66	0,1449	20,41	0,9503
Conflito e Violência (I ₂)	0,1667	18,95	0,1288	18,14	1,2942
Saúde e Educação (I ₃)	0,1333	15,17	0,1236	17,41	1,0784
Habitação (I ₄)	0,1667	18,95	0,1267	17,84	1,3157
Condições Sanitárias e Higiene (I ₅)	0,1667	18,95	0,1278	17,99	1,3044
Econômico (I ₆)	0,1083	12,32	0,0583	8,21	1,8576
Total	0,8794	100,00	0,7101	100,00	1,3001

Fonte: Dados da pesquisa.

1 – Índice de Qualidade de Vida na Comunidade de Oriente

2 – Índice de Qualidade de Vida na Comunidade de Porto dos Barcos

3 – Relação entre o Índice de Qualidade de Vida (RIQV)

O indicador com menor contribuição foi o indicador econômico (I₆), com contribuições absolutas e relativas iguais a 0,0583 e 8,21%, respectivamente. Valores esses muito baixos, principalmente quando comparado com o indicador econômico de Oriente, que apresentou um resultado superior a 85,76% (RIQV₆ = 1,8576).

Os outros indicadores de Porto dos Barcos tiveram contribuições entre 17,41% (indicador saúde e educação) a 18,14% (indicador conflito e violência). Mas quando comparamos com as contribuições dos mesmos indicadores em Oriente, nota-se que os indicadores possuem menores contribuições, tanto absolutas como relativas. No total, o Índice de Qualidade de Vida da Comunidade de Porto dos Barcos foi de 0,7101.

Em relação ao Índice de Qualidade de Vida da Comunidade de Oriente, os indicadores de maiores contribuições foram: conflito e violência, habitação e condições sanitárias e higiene. Todos eles tiveram contribuições absolutas e relativas iguais a 0,1667 e 18,95%, respectivamente. O que comprova que Oriente é uma comunidade bastante pacífica, onde sua população reside em casas com boas infra-estruturas, proporcionando um maior conforto, e tem cuidados com as condições sanitárias, o que possibilita um menor número de doenças.

A menor contribuição foi o indicador econômico, com contribuições absolutas e relativas iguais a 0,1083 e 12,32%, respectivamente para a Comunidade de Oriente. Porém, quando comparado com os resultados de Porto dos Barcos (0,0583 e 8,21%), nota-se uma grande disparidade de resultado. Isso é comparado com Relação do Índice de Qualidade de Vida entre as duas comunidades, onde a contribuição de indicador de Oriente supera em 85,76% (RIQV₆ = 1,8576).

No total, o Índice de Qualidade de Vida de Oriente foi de 0,8794, superior ao Índice de Qualidade de Vida de Porto dos Barcos em 30,01%.

5 CONCLUSÃO E SUGESTÕES

A primeira conclusão que se obtém a partir do presente trabalho, é a relevância do capital social como um fator preponderante da disparidade de desenvolvimento existente entre as comunidades de Oriente e Porto dos Barcos. A Comunidade de Oriente, a mais desenvolvida, aparece com um maior estoque de capital social do que a Comunidade de Porto dos Barcos, a menos desenvolvida. Isso comprova que comunidades com mais estoque de capital social são mais desenvolvidas do que comunidades menos desenvolvidas.

Apresentaram resultados favoráveis à Comunidade de Oriente em relação à Comunidade de Porto dos Barcos, 5 dos 6 indicadores determinantes de capital social. Apenas o indicador Informação e Comunicação apresentou resultado favorável a Comunidade de Porto dos Barcos.

Dentre os indicadores determinantes de capital social na Comunidade de Oriente, destaca-se a variável Confiança e Solidariedade, que apresentou a maior contribuição para o Índice de Capital Social da comunidade. Isso confirma que comunidades mais solidárias e com forte grau de confiança mútua entre seus membros, terão maior capacidade de se desenvolver ou acumular capital social do que comunidades com baixo grau de confiança.

As associações existentes em Porto dos Barcos não são atuantes, como são as associações de Oriente, apresentando baixo grau de confiança entre seus integrantes, o que ocasiona no menor estoque de capital social do que Oriente. Ficou comprovado que comunidade com maior grau de articulação social entre seus moradores tem maior capacidade de gerar e acumular capital social.

O maior estoque de capital social em Oriente tem produzido frutos, através de trabalhos realizados pelos moradores e lideranças nas associações e reivindicações junto ao governo local, como: dois subprojetos do Projeto São José I e II (eletrificação rural e abastecimento de água, respectivamente), que beneficia toda comunidade de forma direta ou indireta; dois assentamentos do Programa de Reforma Agrária Solidária, que beneficia 16 famílias; e PRONAF de infra-estrutura, para construção de cacimbas na residência de cada morador.

Os moradores de Oriente apresentam uma melhor qualidade de vida do que os moradores de Porto dos Barcos, devido a melhores disponibilidades de serviços relacionados à saúde e educação, com casas confortáveis, com melhores condições sanitárias e de higiene e maior renda média mensal do que os moradores de Porto dos Barcos.

As comunidades com maior estoque de capital social desfrutam de melhores índices de qualidade de vida.

Recomenda-se às autoridades, implementar atividades que venham a alavancar a criação ou acúmulo de capital social nas comunidades; principalmente, neste caso, a Comunidade de Porto dos Barcos, que talvez seja um instrumento essencial para diminuir as disparidades de desenvolvimento local entre as comunidades, buscando assim melhorias na qualidade de vida de sua população.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **A Formação do Capital Social para o Desenvolvimento Local Sustentável**. Disponível na Internet via [www.URL:http://capitalsocial.cjb.net](http://capitalsocial.cjb.net) (II Fórum contág de cooperação técnica. São Luís, 1998). 20p.

AMARAL FILHO, Jair do. Capital Social e desenvolvimento local no Ceará. **Jornal O Povo**. Fortaleza, 26 de nov. 2000, p.09.

AMARAL FILHO, Jair do. Desenvolvimento Regional Endógeno: (Re) construção de um conceito, reformulação das estratégias. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v.26, n.3, p.325-346, jul/set, 1995. 27p.

DURSTON, John. *Construyendo Capital Social Comunitario*. **Revista de la CEPAL** n.69, Diciembre, p.103-118, 1999. 19p.

GOMEZ, J.A.. *La calidad de vida y el tercer sector: nuevas dimensiones de la complejidad*. Disponível via internet via www.ceca.org.br/projeto/gvida.htm Site visitado em 14/04/2000. 2000. 12p.

GROOTAERT, Christiaan *et. al.*. Questionário Integrado Para Medir Capital Social. **Banco Mundial**, 2003. 73p.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará. **Perfil Básico Municipal: Itarema**, 2004. 10p.

IPLANCE, Instituto de Planejamento do Estado do Ceará. **Índice de Desenvolvimento Municipal, 2001**. 103p.

KHAN, Ahmad Saeed. Reforma Agrária Solidária e Desenvolvimento Rural no Estado do Ceará. In: KHAN, Ahmad Saeed & ROSA, Antonio Lisboa Teles da (orgs.) Nordeste. **Reflexões sobre Aspectos Setoriais e Locais de uma Economia**. Fortaleza: CAEN, 2002. 328p.

_____. **Reforma Agrária Solidária e Extensão: novo modelo de desenvolvimento rural no Estado do Ceará**. UFC/CCA/DEA. Fortaleza, Ceará, 2000. 64p.

KLIKSBERG, Bernardo. *Capital Social y Claves Olvidadas del Desarrollo*. INDES/BID, 1999. 32p.

MAYORGA, Fernando Daniel de O; KHAN, A. S.; MAYORGA, R. D.; LIMA, P.V.P.S.. Capital social, capital físico e a vulnerabilidade do sertanejo: o caso das comunidades de Lutsal e Sítio Lagoa no município de Tauá, Ceará. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Rio de Janeiro, vol. 42, nº01, p.111-132, jan/mar 2004. 22p.

MEREGE, L. C., ALONSO, A.F. e LÍCIO, E. Desenvolvimento comunitário, metodologia e avaliação: o modelo da Associação Comunitária Monte Azul (ACOMA). **V Congresso Internacional Del CLAD sobre la Reforma y de la Administración Pública**, Santo Domingo, Rep. Dominicana, 24-27 Oct.2000. 20p.

MONASTÉRIO, Leonardo M.. **Capital Social e Grupo de Interesse. Uma reflexão no Âmbito da Economia Regional**. Disponível na Internet via www.URL.http://capitalsocial.cjb.net. (XXVII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Economia. Belém-PA, 1999). 20p.

NILANDER, R.Alves & MATHIS, Armin. **Índice de Qualidade de Vida Urbana de Barbacena – IQVU: Experiência de Construção e Perspectivas de Aplicabilidade de um Instrumento Urbanístico para a Gestão Municipal**. NAEA/UFPA. Belém, PA, 2001. 8p.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e Democracia: a Experiência da Itália Moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1996. 364p.